



Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia Ao Frio Em Criança

Autores: EDUARDO VALENÇA RESTIVO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), ARTHUR DUTRA DO BOMFIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), BIANCA OLIVEIRA FRANÇA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), MARCELO PRADO BRASIL (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), MARIA CLARA RIBEIRO LOESCH (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO), MARIA EDUARDA GARCIA EVANGELISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - UNIEURO)

Resumo: Anafilaxia ao frio é uma condição clínica rara e grave desencadeada por exposição a temperaturas frias, como água fria ou ar frio. Em crianças, sua prevalência é menor do que em adultos, no entanto, deve ser diagnosticada e tratada com urgência devido ao risco de vida. Em adultos, a prevalência é estimada em cerca de 0,05%, enquanto em crianças é ainda mais reduzida, mas os dados são escassos. " Genitora traz à consulta especializada sua filha de 9 anos, sexo feminino, que, ao tomar banho em uma lagoa de água fria, apresentou urticárias ao sair da água. Momentos depois, a criança desenvolveu cianose nas extremidades e perda de consciência. Foi levada imediatamente ao serviço de saúde, onde recebeu cuidados emergenciais. A mãe não sabe especificar os procedimentos realizados, mas a criança se recuperou e foi liberada para casa. O médico assistente informou à família que a criança provavelmente sofreu uma anafilaxia ao frio e recomendou consulta especializada para acompanhamento." "Paciente infantil apresentou sintomas de anafilaxia ao frio, um quadro clínico raro em pediatria, mas reconhecível pelos sinais clássicos após a exposição ao frio, urticária, cianose e síncope. A patogênese envolve principalmente a ativação de mastócitos e basófilos pela temperatura fria, liberando histamina e outros mediadores inflamatórios que provocam vasodilatação e aumento da permeabilidade vascular, levando a sintomas sistêmicos graves. Embora a anafilaxia ao frio seja rara, ela pode ser desencadeada por exposição a água fria, alimentos frios ou até ar frio. Não há cura definitiva, mas o manejo inclui evitar a exposição ao frio e o uso de adrenalina autoinjetável para emergências. Devido à gravidade do caso e à história clínica sugestiva, o teste do cubo de gelo, poderia desencadear uma nova reação anafilática, sendo, portanto, dispensado.